



Fórum de Desenvolvimento do Esporte Olímpico no Brasil

Jogos Olímpicos Rio de Janeiro 2016

Realização:

Ministério
do Esporte



EDUCAÇÃO OLÍMPICA

PROFA. DRA. ANA MIRAGAYA
GRUPO DE ESTUDOS OLÍMPICOS -UGF

EDUCAÇÃO OLÍMPICA

LEGADO



Pierre de Coubertin (1863-1937)

EDUCATOR par excellence

Origem do termo – década de 1970 (Müller, 1975)

‘sporting education’

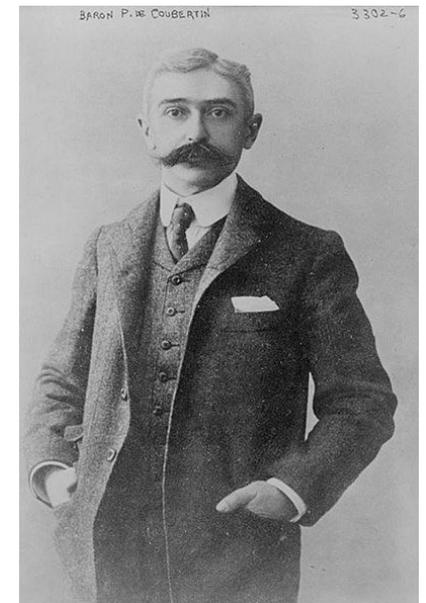
Pédagogie Sportive, 1922

RETROSPECTIVA COUBERTIN

1897 - Le Havre - 2º Congresso Olímpico → propagação do esporte e da Educação Física em escolas.

1905 - Bruxelas - 3º Congresso Olímpico – discussão de modelos para a prática de esportes e de Educação Física em escolas e em outras atividades.

1913 - Lausanne - Congresso sobre “Psicologia e Fisiologia no esporte” (universidades)



RETROSPECTIVA COUBERTIN

1918: “Não pode ser suficiente que esta *Pédagogie Olympique* – sobre a qual eu disse recentemente que é baseada ao mesmo tempo no culto ao esforço físico e no culto à harmonia – ou seja, no gosto pelo excesso combinado com moderação – deveria ter a oportunidade de ser celebrada nos olhos do mundo a cada 4 anos. Ela também precisa de ter suas ‘fábricas permanentes’.

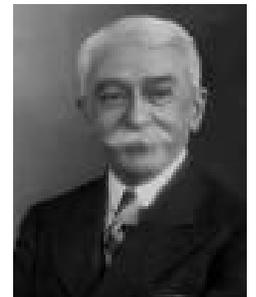
Primeira ref. de Coubertin à Educação Olímpica. Ele estava claramente convencido da necessidade de seu ideal educativo complexo.

RETROSPECTIVA COUBERTIN

1918 - "O Olimpismo não é um sistema, mas uma atitude."

Coubertin : Olympic Letter IV. Olympism as a State of Mind. In : Müller,N. (Ed.) : Olympism. Selected Writings of Pierre de Coubertin. Lausanne, IOC, 2000, p.548.

1921 - Coubertin tentou mostrar a necessidade de se incluir um evento paralelo sobre *sports education* para os trabalhadores no Congresso Olímpico Técnico em Lausanne, mas não conseguiu maioria.



RETROSPECTIVA COUBERTIN

1925 – Coubertin fundou a *Union Pédagogique Universelle* em Lausanne, para conferências, palestras, seminários e outros eventos relacionados à educação. Ele também projetou o *Charter of Educational Reform*, que em 1930 foi passado por todos os Ministros de Educação dos países que compunham a Liga das Nações.

MÜLLER, N./IOC (Eds): Pierre de Coubertin. Textes choisis.
Vol.I «Révélation». Zurich, Hildesheim,
New York 1986,pp. 636-637.



RETROSPECTIVA COUBERTIN

1926 - Coubertin lançou em Lausanne o *Bureau International de Pédagogie Sportive*, que passou a publicar um boletim anual além de muitos livros incluindo, o livro "Memória Olímpicas" de Coubertin e uma nova edição de *Pédagogie Sportive*.

Coubertin escreveu mais de 1100 artigos e 30 livros.

MÜLLER,N./SCHANTZ,O.: Bibliography.
Pierre de Coubertin.

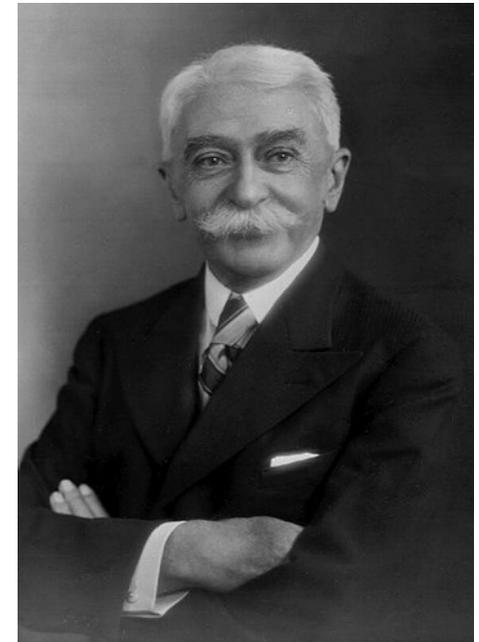
Lausanne, CIPC,1991.



RETROSPECTIVA COUBERTIN

1934 - "L'Olympisme à l'école. Il faut l'encourager!" (1934). Coubertin expressa sua preocupação ao final de sua vida.

Coubertin: L'Olympisme à l'école. Il faut l'encourager! In : La Revue Sportive Illustrée 30(1934)2,28.



O QUE É EDUCAÇÃO OLÍMPICA?

Atividade educativa que tem na juventude seu grupo-alvo principal e utiliza esportes para disseminar valores olímpicos.

Empenha-se em prover uma educação universal, o desenvolvimento do ser humano como um todo em contraste com a educação cada vez mais especializada encontrada em muitas disciplinas especializadas. Logo, somente pode ser baseada nos valores fundamentais da personalidade humana (Müller, 2009).

QUAIS SÃO OS OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO OLÍMPICA?

Proteger e promover os interesses comuns da sociedade humana, tais como paz, amizade e progresso.

Seu conteúdo pedagógico inclui os valores humanistas que são universalmente aceitos pela sociedade humana, como, por exemplo, a busca pela excelência, o fair play, justiça, respeito.

QUAL O MÉTODO DA EDUCAÇÃO OLÍMPICA?

Seu método básico de pedagogia é o esporte , uma forma cultural que existe em todas as sociedades humanas.

Suas referências pedagógicas possuem significados universais que transcendem etnia, religião, política, status social, e várias outras barreiras sociais.

EDUCAÇÃO OLÍMPICA NO BRASIL

- 10 grupos de Estudos Olímpicos em vários estados
- Pesquisa em Educação Olímpica e Olimpismo (RJ -UGF):
 - DaCosta, Lamartine (1995), no COI em Lausanne
 - Abreu, Neise (1999)
 - Tavares, Otavio (1998, 2003)
 - Portela, Fernando (1999)
 - Gomes, Marta (1999)
 - Belém, Cristiano (1999, 2001)
 - Turini, Marcio (2002; 2007)
 - Gomes, Marta & Turini, Marcio (2004)

EDUCAÇÃO OLÍMPICA NO BRASIL

Programa Educação Olímpica na Escola (1998),
Poços de Caldas - Prof. Cristiano Belém

Objetivos → relacionados com o conhecimento e aprendizagem dos tópicos do Olimpismo, atitudes e valores a serem desenvolvidos com o programa de Educação Olímpica.

EDUCAÇÃO OLÍMPICA NO BRASIL

Após versão experimental → Manual de Educação Olímpica difundido via website, Manual do Educador e caderno de atividades em Educação Olímpica com foco no *fair play* para aplicação na Educação Física escolar e o aperfeiçoamento de professores voluntários em qualquer lugar do território nacional.

2001 → projeto de Educação Olímpica “Esporte e Cidadania” com escolares do ensino fundamental a partir da experiência adquirida na versão experimental.

EDUCAÇÃO OLÍMPICA NO BRASIL

Programa Educação Olímpica na Comunidade
(1999), Curitiba - Profa. Letícia Godoy

1ª experiência de Educação Olímpica em curso superior de Educação Física com Projeto Educação Olímpica no Ensino Fundamental.

Objetivo: capacitar futuros professores de Educação Física a desenvolver atividades de educação e valores olímpicos com estudantes do ensino fundamental (Godoy, 2002).

EDUCAÇÃO OLÍMPICA NO BRASIL

1999 - *Manual Be a Champion in Life* (FOSE)

Projeto de Educação Olímpica no Brasil entre estudantes do ensino fundamental – profa. Marta Gomes, coordenadora – Rio de Janeiro

- aplicação das atividades do manual *Be a Champion In Life* em países de várias partes do mundo com o objetivo de coleta de dados para comparações internacionais

EDUCAÇÃO OLÍMPICA NO BRASIL

Objetivos básicos para a Educação Olímpica:

1. Enriquecer a personalidade humana através da atividade física e do esporte, combinando com cultura e subentendida como experiência permanente de vida
2. Desenvolver um senso de solidariedade humana, tolerância e respeito mútuo associado ao Fair Play

EDUCAÇÃO OLÍMPICA NO BRASIL

3. Estimular a paz, o respeito pelas diferentes culturas, proteção ao meio ambiente, valores humanos básicos e interesses, de acordo com as necessidades nacionais e regionais

4. Encorajar a excelência e a proeza (sucesso) de acordo com os ideais Olímpicos fundamentais

5. Desenvolver o sentido de continuidade da civilização humana explorado através da história olímpica antiga e moderna

EDUCAÇÃO OLÍMPICA NO BRASIL

2001 – início do desenvolvimento de cursos superiores –
Prof. Nelson Todt

Experiências de disseminação de valores olímpicos a
partir da reprodução de Cerimônias Olímpicas.

EDUCAÇÃO OLÍMPICA NO BRASIL

2002 – Profa. Marta Gomes - análise de materiais didáticos sobre Educação Olímpica no Brasil :

Keep the Spirit Alive: You and the Olympic Games, COI (1995), DaCosta, Hai Ren, Muller, Binder

Learn and Play Olympic Sports, Amateur Athletic Foundation of Los Angeles (1992)

Educação Olímpica na Escola. Manual do Educador Olímpico, Poços de Caldas, Brasil (1999)

Be a Champion in Life! A Project of Foundation of Olympic and Sport Education, Grécia (2000).

Experiência de Educação Olímpica em Jogos Estudantis

Título: Promoção de *Fair Play* nos Jogos Estudantis de Duque de Caxias – RJ, através do uso da Internet

Autor: Professor Marcio Turini **Início:** Março de 2007

Objetivos:

1. Usar a página eletrônica dos Jogos Estudantis como ferramenta Educacional - www.jogosestudantiscaxias.com.br
2. Promover conceitos e exercícios sobre *fair play* e a reflexão dos praticantes esportivos sobre suas experiências e os valores do esporte vividos nos Jogos Estudantis

Exemplos de Ferramentas: Conceitos sobre *fair play*, auto-avaliação de *fair*

play, histórias de *fair play* no esporte profissional; exemplos de *fair play* de ex-

atletas dos Jogos Estudantis da Cidade; enquete sobre *fair play*.

Educação Olímpica nas escolas no início do século XXI

Características da Educação Olímpica segundo o legado de Coubertin:

1. O conceito de desenvolvimento harmonioso do ser humano como um todo
2. A busca da excelência através da alta performance, tanto na realização científica e artística quanto no desempenho esportivo

Educação Olímpica nas escolas no início do século XXI

3. A atividade esportiva ligada a princípios éticos como o *fair play* e a igualdade de oportunidade, e a determinação de se cumprir as obrigações.
4. O conceito de paz e boa vontade entre as nações, refletido pelo respeito e tolerância nas relações entre os indivíduos.
5. A promoção de movimentos para emancipação no e através do esporte.



ACADEMIA OLÍMPICA INTERNACIONAL

1961 - *Ancient Olympia*, Grécia, centro principal de Educação Olímpica

133 Academias Olímpicas Nacionais



O Movimento Olímpico visa contribuir para a construção de um mundo melhor e de paz especialmente através da educação esportiva (artigo 6 do *Olympic Charter*)



ACADEMIA OLÍMPICA INTERNACIONAL

O IOC está totalmente comprometido com a ética esportiva e com o *fair play* (Regras 2, 6-7) → apóia a IOA e outras instituições dedicadas à Educação Olímpica (Regras 2, 14-15).

O *IOC Charter* obriga os Comitês Olímpicos Nacionais a promoverem o Olimpismo em todas as áreas da educação e, por exemplo, adotar iniciativas independentes para Educação Olímpica através das Academias Olímpicas Nacionais (Regra 31, 2.1).

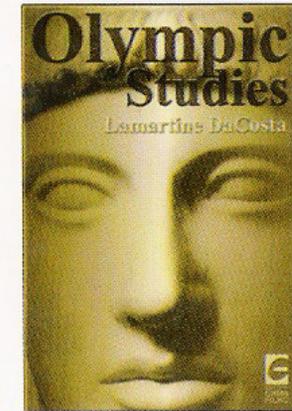
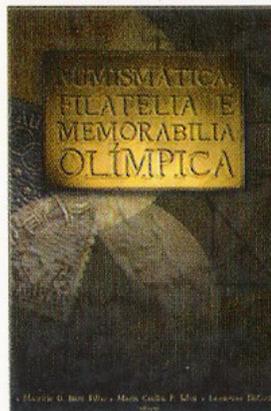
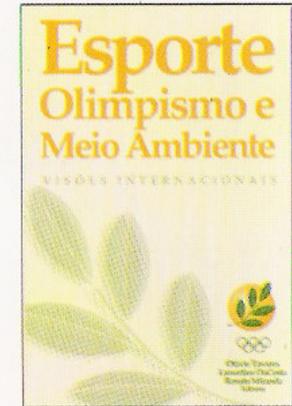
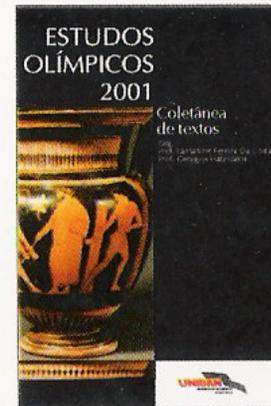
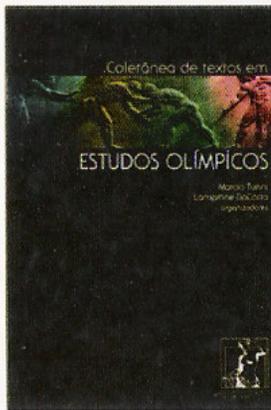
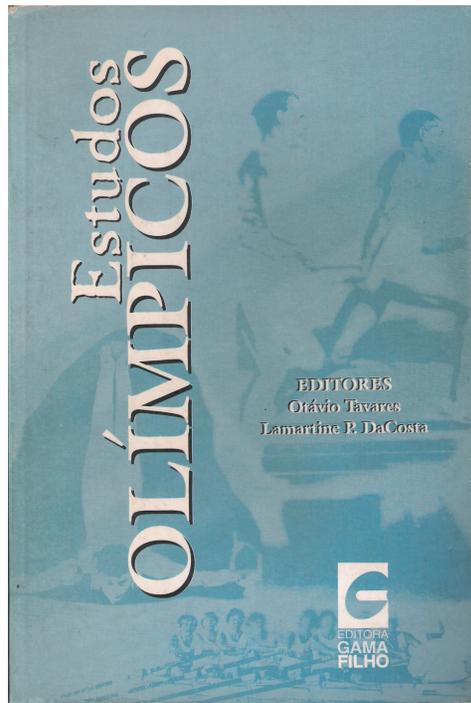
ACADEMIA OLÍMPICA BRASILEIRA

1989 – fundação da AOB

10 grupos de Estudos Olímpicos (2008): 16 Mestres e 18 Doutores

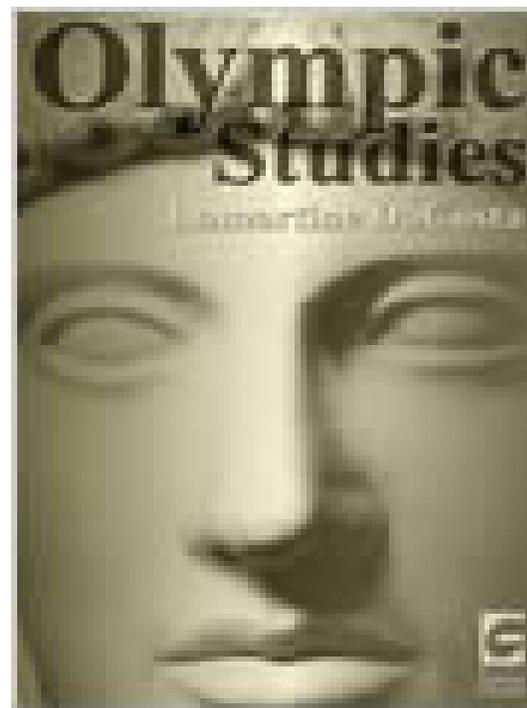
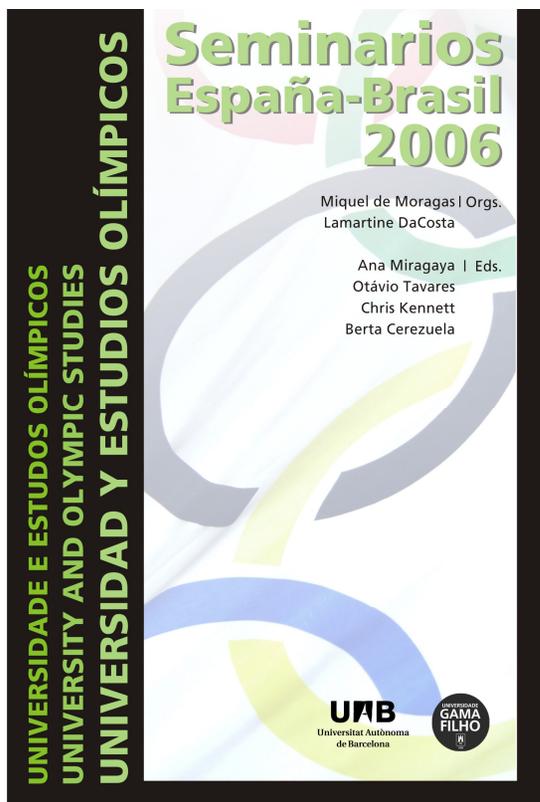
Participação na IOA - 79 brasileiros (1980-2007): 24 em programas de pós-graduação após 1993

PUBLICAÇÕES



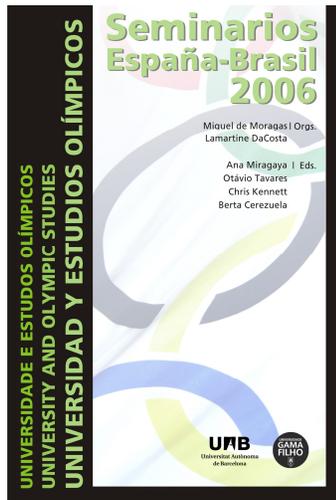
LIVROS INTERNACIONAIS PUBLICADOS

Disponível em <http://www.la84foundation.org/>



Disponível em

http://olympicstudies.uab.es/eng/brasil.asp?id_especial_content=9

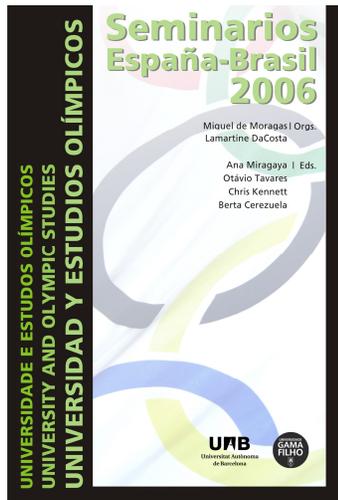


Participação de Pesquisadores Brasileiros

17 universidades brasileiras

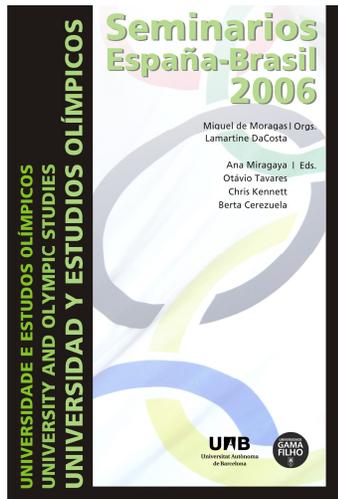
65 autores brasileiros

Projeto Brasil-Espanha sobre Valores Olímpicos e Educação, unindo a Universidade Autônoma de Barcelona-UAB e a Universidade Gama Filho-UGF do Rio de Janeiro, por meio de apoio financeiro da CAPES (2006-2007) no Brasil e do Ministerio de Educación e Ciencia na Espanha



Participação de Pesquisadores Brasileiros

Ponto de vista técnico-científico: seleção final de 103 pesquisadores, envolvimento de 18 universidades da Espanha e do Brasil e outras entidades educacionais - incluindo Academias Olímpicas -, que atestam um resultado digno de realce a ser atribuído aos organizadores e às atividades do Acordo Brasil-Espanha em Estudos Olímpicos, iniciado em 2006.



Participação de Pesquisadores Brasileiros

Excelente nível técnico-científico do empreendimento binacional → temas chaves para o desenvolvimento futuro do esporte e da educação, tais como o estudo de valores, gênero, Educação Olímpica, mídia, marketing, atletas e sociedade, multiculturalismo, gestão e redes de conhecimento, Jogos Olímpicos, voluntariado, artes, Olimpismo, inclusão social, e Jogos Paraolímpicos.



奥
林
匹
克
研
究
读
本

OLYMPIC
STUDIES READER

HAI REN LAMARTINE DACOSTA ANA MIRAGAYA NIU JING (EDS.)

Disponível em [http://www.bsu.edu.cn/new/web/files/OLYMPIC STUDIES READER.pdf](http://www.bsu.edu.cn/new/web/files/OLYMPIC_STUDIES_READER.pdf)

CONCLUSÕES

Os Estudos Olímpicos no Brasil atendem os critérios de internacionalização da pesquisa:

- desde 1995 com o Prof. Lamartine DaCosta no COI integrante do Research Council
- através de continuidade de produção acadêmica e de publicações.

Esta constatação indica o elevado valor científico dos Estudos Olímpicos na Educação Física nacional.

Youth Olympic Games

Celebrate
Singapore
For Hosting Youth Olympic 2010

